



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação de parâmetros de consanguinidade de Labradores Retriever: um estudo piloto
<b>Autor</b>	FERNANDO BORGES MEURER
<b>Orientador</b>	JAIME ARAUJO COBUCI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação de parâmetros de consanguinidade de Labradores Retriever: um estudo piloto.

Fernando Borges Meurer, Luíza Pinto Coelho Ribeiro Jardim, Fabiana Michelsen de Andrade, Jaime Araújo Cobuci.

Os cães possuem cada vez mais espaço nas famílias de todo o mundo, sendo que o Labrador Retriever aparece como uma das raças preferidas em escala global. No Brasil, há uma média de aproximadamente 1.097 novos cães registrados ao ano, tornando o Labrador uma das dez raças mais importantes no país. Com a crescente demanda de caninos da referida raça, surgem questões importantes que estão ligadas à criação destes cães. O aumento da consanguinidade figura como um dos principais desafios na área da cinofilia, visto que a endogamia pode gerar graves problemas à saúde dos animais. O objetivo do presente trabalho é analisar a endogamia dentro da amostra de cães do Clube Paulista do Labrador. Foi realizada a coleta de dados a partir de 86 cães de quatro criadores, juntamente com o cadastro de cinco gerações de pedigrees para cada cão. A busca foi feita através dos sites dos canis, bem como pelo site k9data.com. Foram documentados 1.072 animais, formando um banco de dados com informações como país de origem, data de nascimento e ascendentes. Os parâmetros de endogamia foram determinados pelo software CFC. Um total de 179 exemplares (7,37%) foram tidos como endogâmicos. O coeficiente de endogamia (F) máximo foi de 0,191 em 2 cães, o F médio foi de 0,00596 e o F médio dos animais endogâmicos foi de 0,0357. Julgando os resultados obtidos, os valores de endogamia apresentam-se dentro do esperado, considerando-se que há um bom monitoramento dos acasalamentos por parte dos criadores. Dessa forma, mitigam-se os riscos que envolvem os cruzamentos consanguíneos, trazendo uma melhora na qualidade de vida desses animais. Ressalta-se que este é um estudo piloto, e que a meta é ampliar o banco de dados para a busca de resultados representativos da raça no Brasil.